



Título: POEMANDO: A ARTE DE BRINCAR COM AS PALAVRAS

Autoras: Gisiane Cabral de Oliveira e Marcela Cehinel

Orientadora: Maria Izabel de Bortoli Hentz

Escola: EBM Beatriz de Souza Brito

Professor da turma: Dohane Juliana Roberto

Ano: 6º (2016)

Contextualização do projeto: Para aguçar a sensibilidade e o senso crítico dos alunos, as estagiárias escolheram trabalhar com o gênero poema seguindo a proposta da Olimpíada de Língua Portuguesa que tem como temática “o lugar onde eu vivo”. Buscou-se apresentar aos alunos tanto autores consagrados quanto poetas da comunidade que tenham tematizado a cidade em seus poemas. Além disso, as estagiárias enfatizaram, ao longo do projeto, a importância da forma na construção de sentidos, o diálogo entre o autor e o leitor e a intertextualidade. Foram desenvolvidas atividades com as quatro práticas de uso da língua em torno do gênero estudado que culminaram na produção individual de poemas autorais dos alunos. Tais poemas foram socializados em fanzines produzidos em grupos pelos alunos e apresentados em um sarau de encerramento do projeto.

Cronograma: Para se ter uma ideia do conjunto das ações desenvolvidas ao longo do projeto de docência, apresenta-se, na sequência, o cronograma de atividades.

Aulas	H/A	Conhecimentos trabalhados
1 e 2	2	Brincando com as palavras.
3 e 4	2	Conhecendo a cidade de Florianópolis.
5 e 6	2	A relação entre forma e conteúdo no gênero poema.
7 e 8	2	Oficina de Poesia com Dennis Radünz.
9 e 10	2	Poetas da cidade.
11 e 12	2	Figuras de linguagem.
13 e 14	2	Aprimorando o texto.
15 e 16	2	Confecção dos fanzines.
17 e 18	2	Sarau e lançamento dos fanzines produzidos pelos alunos.

Gênero textual/discursivo de referência: poema

Eixo organizador do ensino: escrita e reescrita de poemas; o trabalho com a leitura através de poemas selecionados; o exercício da oralidade a partir dos textos lidos e escritos pelos estudantes; e o trabalho com a análise linguística por meio dos textos lidos e escritos ao longo do projeto.

Objetivos: Desenvolver a oralidade (expressividade), a escuta, a escrita e a leitura ao longo das atividades realizadas a fim de desenvolver a subjetividade e refletir sobre a linguagem poética e sobre o fazer poético.

Com relação à leitura: Desenvolver a capacidade interpretativa, a autonomia na compreensão dos textos a serem lidos e o olhar crítico acerca do que se lê, ser capaz de identificar as particularidades do gênero poema e de como este está inserido no nosso cotidiano.

No que se refere ao ensino da escrita: Aprimorar a escrita, assumindo a palavra a fim de desenvolver a subjetividade e, assim, reconhecer essa modalidade de uso da língua, não

apenas como produto de uma atividade escolar, mas como possibilidade de dizer para além da sala de aula.

Quanto à análise linguística: Conhecer, através da análise de poemas, os recursos estruturais e expressivos empregados para a construção dos sentidos no poema e perceber a importância da forma na construção dos sentidos no poema.

No que tange à oralidade: Reconhecer a sala de aula como ambiente favorável à comunicação, à socialização e ao respeito nas discussões, participando ativamente das atividades que envolvem o uso oral da língua a fim de desenvolver a expressividade.

Metodologia: Na sequência, apresenta-se aula a aula como pode ser desenvolvido este projeto. Nas notas, destaca-se o que foi específico da experiência vivenciada.

Aulas 1 e 2 (2h/a)

Primeiramente, apresentar o projeto “Poemando: a arte de brincar com as palavras”¹. Em seguida, falar aos alunos sobre as Olimpíadas de Língua Portuguesa: definição, objetivos, etapas, critérios de avaliação etc (anexo 2).

No segundo momento da aula, exibir o curta metragem *Histórias da Unha do Dedão do Pé do Fim do Mundo*². Após o curta, iniciar uma discussão a partir dos seguintes questionamentos: por que escrever é o mesmo que carregar água na peneira? Por que a poesia está ligada a despropósitos? De acordo com o curta, o que é poesia e o que é ser poeta? Instigando os alunos a refletirem sobre o fazer poético.

Depois desta etapa orientar os estudantes acerca da dinâmica a ser realizada. A turma será dividida em grupos de quatro alunos. Cada grupo receberá um envelope com 4 folhas, nestas folhas constará 1 par de palavras. As folhas serão distribuídas entre os membros do grupo e, com estas palavras, cada integrante do grupo deverá escrever um verso que, ao final do trabalho, constituirá um poema do grupo. Os alunos de cada um dos grupos deverão copiar esses versos em uma folha A4 que será pendurada na sala, formando um varal de poesias. Dar tempo para a realização da atividade.

¹ Nesse momento, as estagiárias entregaram à turma um *handout* contendo um texto de apresentação do projeto e um pequeno roteiro das atividades realizadas durante as 18 aulas, tal material pode ser conferido no anexo 1.

² Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=a-HDwM3jebY>. Acesso em 01.07.2021.

Por fim, preparar os alunos para uma atividade que será realizada no próximo dia de aula. Essa atividade, que consistirá na confecção de cartazes sobre aspectos de Florianópolis, será feita em grupo de 4 alunos, orientá-los a manter os mesmos grupos da atividade anterior. Entregar a cada grupo uma folha contendo o tema a ser pesquisado e as instruções para a realização do exercício (anexo 3), fazer a leitura das instruções e finalizar a aula.

Aulas 3 e 4 (2h/a)

Apresentar, logo no início da aula, um vídeo com o hino de Florianópolis, *Rancho de amor à ilha*³ e, em seguida, a música *Rush de Amor à Ilha*⁴ (áudio). Após, entregar aos alunos cópias xerografadas com as letras das duas canções, fazer, juntamente com os alunos, a leitura das letras.

Em seguida, traçar um breve panorama a respeito do momento histórico em que cada uma das músicas foi escrita, bem como dos autores que as escreveram e a partir dessa contextualização dar início a uma discussão que girará em torno dos seguintes pontos: quais sentidos emergem das duas músicas? Que estratégias o autor de cada uma das canções usou para gerar certo efeito de sentido e não outro? O que há em comum entre as duas letras? Conduzir a discussão, a partir da colocação dos alunos, explicando que a primeira canção chama a atenção para os aspectos positivos da cidade, como as belezas naturais da ilha, enquanto a segunda problematiza algumas questões sociais.

Depois, realizar a Atividade I “Conhecendo a minha cidade” (confecção de cartazes sobre Florianópolis). Desse modo, os grupos formados na aula anterior deverão se reunir para produzir os cartazes a partir do tema que foi dado ao grupo. Por fim, cada grupo apresentará o seu cartaz para a turma e o pendurará na parede da sala.

Aulas 5 e 6 (2h/a)

Organizar a sala de forma que os alunos possam sentar-se no chão (em um tapete, com almofadas) em forma de círculo. Colocar uma caixa de livros previamente preparada no centro do círculo. Primeiramente, colocar alguns poemas em áudio - *Trem de Ferro* (Manuel Bandeira)⁵ e *Bolhas* (Cecília Meireles)⁶ para que os alunos percebam a importância da sonoridade no poema, chamando a atenção para os recursos estéticos empregados, como o ritmo e a repetição de palavras e versos.

³ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5CtghO9vCEU>. Acesso em 01.07.2021.

⁴ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=91RuGOU-EC4>. Acesso em 01.07.2021.

⁵ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4UWWxXUab7M>. Acesso em 01.07.2021.

⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UFL0cbSn2E4>. Acesso em 01.07.2021.

Em seguida, entregar cópias impressas destes poemas e orientá-los a fazer a leitura silenciosa. O objetivo desta atividade é levar os alunos a compreenderem como se dá o processo de construção dos sentidos no poema. Na segunda etapa desta atividade, pedir que cada um retire um livro da caixa. Explicar que, neste momento, cada um terá liberdade para manusear o livro e, em seguida, escolher um poema para leitura, individual e silenciosa, e análise.

Após o tempo estipulado, convidar os alunos a compartilharem suas experiências de leitura (quem desejar participar lerá seu poema e falará sobre as suas impressões de leitura). Conduzir a discussão, a partir dos seguintes questionamentos: quais sentimentos e sensações o poema despertou em cada um? A leitura suscitou alguma lembrança? O que difere este tipo de texto de outros textos que já leram durante a trajetória escolar?

Destinar o restante da aula à análise do poema *Cidadezinha* de Mário Quintana. Inicialmente, entregar uma folha contendo um trecho do capítulo *Uma cidadezinha* do livro *O vermelho e o negro* e o poema *Cidadezinha* de Mário Quintana (anexo 4). Em seguida fazer a leitura coletiva de ambos os textos. A partir da leitura de ambos, questionar os alunos sobre as principais diferenças entre os dois textos, no que diz respeito à forma. Conforme o desenrolar da discussão, chamar a atenção para os aspectos estruturais do gênero, como estrofes, versos e rimas. Por último, entregar aos alunos um exercício (anexo 5) sobre rimas que deverá ser feito em casa por eles e será corrigido nas aulas 9 e 10.

Aulas 7 e 8 (2h/a)⁷

Para estas aulas sugere-se convidar um poeta da cidade para ministrar uma oficina de poesia para turma. Durante a oficina – que ocupará o tempo das duas aulas, auxiliar não só o convidado na organização da aula, mas também, os próprios alunos com eventuais dúvidas ou dificuldades na realização de alguma atividade. Ao final da aula, entregar, em nome da turma, um livro de presente como agradecimento pelas contribuições feitas pelo convidado.

Aulas 9 e 10 (2h/a)

Primeiramente retomar a atividade sobre rimas. Caso alguns alunos não tenham realizado a tarefa de casa, disponibilizar 10 minutos desta aula para que os mesmos possam concluir a atividade. Em seguida, fazer a correção da atividade, de forma coletiva, lendo o poema e pedindo que os alunos leiam, voluntariamente, o que escreveram nas lacunas em

⁷ Na implementação original do projeto foi possível realizar uma oficina de poesia com o poeta Dennis Radünz..

branco destinadas às rimas. Após a correção, ler o poema *Atenção, detetive* de José Paulo Paes para que os alunos comparem as semelhanças e diferenças entre as atividades realizadas e o poema em questão.

A segunda etapa da aula será destinada à leitura dos poemas que tematizam a cidade. Entregar fotocópias impressas dos poemas *Milagre no Corcovado* de Ângela Leite e *Retrato de Uma Pequena Terra* de Antonieta Mercês da Silva. Iniciar a leitura lendo um trecho do primeiro poema. Em seguida, pedir que cada aluno leia um trecho dos poemas em voz alta. Ao final da leitura dos poemas conduzir uma discussão acerca da interpretação dos poemas e dos recursos que os poetas utilizaram para falar sobre a cidade (recursos expressivos).

Após a leitura coletiva dos poemas, fazer uma apresentação sobre aspectos históricos, sociais e culturais da cidade de Florianópolis, com o intuito de dar continuidade ao estudo sobre a cidade - iniciado na segunda aula. Chamar a atenção para a constituição histórica e social da cidade e aspectos da cultura local instigando também a participação dos alunos.

Na última etapa da aula, pedir que cada aluno produza um poema com a temática das Olimpíadas - O lugar onde eu vivo. Auxiliar na produção do poema.

Aulas 11 e 12 (2h/a)

Nessa aula serão trabalhadas as figuras de linguagem por meio da leitura e análise de poemas. Deste modo, entregar aos alunos cópias dos poemas *O Leão* e *Girassol*, de Vinícius de Moraes, e *Rua dos Cataventos*, de Mario Quintana e pedir que os alunos realizem uma leitura silenciosa dos poemas.

Em seguida, colocar o áudio do poema *O Leão* e ler os outros dois poemas em voz alta para turma. Ao final da leitura de cada poema, chamar a atenção para os recursos poéticos - comparação, metáfora e prosopopeia - dos quais se valeu o poeta para gerar determinados efeitos de sentido (anexo 6).

Após essa análise coletiva do poema, dar início à segunda etapa da aula que consistirá na realização de dois exercícios de fixação dos conceitos discutidos anteriormente (anexo 7). Na primeira atividade, os alunos terão que completar frases utilizando o recurso da comparação. A segunda atividade tem como objetivo trabalhar com metáfora. Entregar aos alunos imagens de pontos turísticos da cidade de Florianópolis e, a partir delas, explicar que cada um deverá escrever um verso ou uma estrofe utilizando metáforas.

Na última etapa da aula, passar em cada carteira para conferir e anotar quais alunos fizeram e quais não fizeram e, em seguida, fazer a correção dos dois exercícios, ouvindo as respostas dos alunos e sanando possíveis dúvidas que surgirem.

Aulas 13 e 14 (2h/a)

Nesta aula, devolver aos alunos a primeira produção realizada nas aulas 9 e 10 e fazer alguns apontamentos acerca das principais dificuldades encontradas nas produções de textos dos alunos. Essa atividade será de forma coletiva, ou seja, com o auxílio de *slides*⁸ para que os alunos verifiquem melhor os aspectos que precisam melhorar. A partir destes apontamentos, provocar os alunos a refletirem sobre os principais recursos linguísticos e expressivos utilizados na construção dos sentidos no poema. Para esta atividade de aprimoramento dos textos, levar em conta os critérios de adequação discursiva e linguística estabelecidos pelas Olimpíadas de Língua Portuguesa.

Na segunda etapa da aula, orientar os alunos a fazer a reescrita do poema. Por fim, passar as orientações para a confecção de fanzines que ocorrerá no próximo encontro. Pedir que os alunos tragam materiais para a confecção dos fanzines (lápiz de cor, caneta hidrocor, folhas de tamanho A4 coloridas, tesoura, cola, folhas em EVA, fita colorida e imagens que queiram colar nos fanzines).

Aulas 15 e 16 (2h/a)

No primeiro momento da aula, orientar os alunos para a realização da versão final do poema. Circular pelas carteiras auxiliando os alunos.

Em seguida, a cada aluno que terminar o poema, entregar uma folha de papel A4 em branco e orientar a copiar o poema na folha. Convidar aqueles que terminaram a ajudar aqueles que estão com dificuldades para escrever ou terminar seu poema.

Na segunda etapa da aula, dar início à confecção dos fanzines. Desse modo, apresentar um fanzine para que os alunos conheçam como se organiza esse suporte textual. Em seguida, reunir os grupos para dar início à atividade. Cada grupo deverá produzir um fanzine com os poemas produzidos pelos integrantes do grupo.

Aulas 17 e 18 (2h/a)

Na primeira etapa da aula, reunir os alunos em grupos e dar continuidade à elaboração dos fanzines. Durante esta atividade, circular pelos grupos auxiliando e dando as devidas orientações. Entregar a cada grupo a ficha de avaliação das apresentações que acontecerão a seguir.

⁸ Os *slides* produzidos para esse momento podem ser conferidos no anexo 8.

No segundo momento da aula, organizar a apresentação dos fanzines produzidos pelos grupos. A forma de apresentação dos poemas será livre, desde que os poemas sejam recitados. A medida que os grupos forem se apresentando, a turma deverá avaliá-los de acordo com os critérios estabelecidos na ficha de avaliação.

Após as apresentações fazer uma votação entre os grupos para eleger os três poemas que deverão ser publicados no jornal⁹. Na última etapa, finalizar o projeto. Com o intuito de socializar as experiências vivenciadas, organizar os alunos em círculo e pedir que falem, voluntariamente, sobre suas impressões acerca das aulas¹⁰.

⁹ A escola em que o projeto foi implementado possuía um jornal escolar no qual os poemas puderam ser publicados.

¹⁰ Nesse momento de finalização, as estagiárias entregaram a cada aluno um marcador de página contendo um poema como lembrança do projeto.

Anexos

Anexo 1 - Texto de apresentação do projeto

Poemando: a arte de brincar com as palavras



“Hoje completei 10 anos. Fabriquei um brinquedo com palavras. Minha mãe gostou. É assim:
De noite o silêncio estica os lírios.”

(Manoel de Barros em “Livro sobre nada”)

Caro(a) aluno(a),

Quando somos crianças, a palavra de ordem é “BRINCAR!”. Seja sozinho, ou com nossos amigos, em casa ou na rua, de dia ou à noite sempre arrumamos um jeito para nos divertir. É por isso que gostamos tanto da hora do recreio, não é mesmo? E se dissermos para você que também é possível brincar dentro da sala de aula na disciplina de Língua Portuguesa, você acreditaria? Não?! Apresentamos a você o nosso projeto de docência “Poemando: a arte de brincar com as palavras” e convidamos a turma 62 a se aventurar conosco pelo reino da poesia e conhecer mais de perto o universo fantástico das palavras. Durante essa aventura, conheceremos poetas como Manoel de Barros e Mario Quintana e aprenderemos a construir brinquedos com as palavras. Estão preparados? Então apertem os cintos e vamos lá!

Cordialmente,

Gisiane e Marcela.

Roteiro de trabalho

- Dinâmica “Brincando com as palavras”.
- Atividade I (em grupo): Conhecendo a minha cidade (confecção de cartazes sobre os diversos aspectos da cidade de Florianópolis).
- Atividade II - parte A (individual): Virando poeta.

- Atividade III - parte B (em grupo): Confecção de fanzines.
- Sarau de poesia (em grupo).

A Avaliação será composta de três (3) notas

Nota de participação + nota da atividade I “Conhecendo a minha cidade” + nota da atividade II parte A “Virando poeta” e parte B “Confecção de fanzines”.

Anexo 2 - Sobre as Olimpíadas de Língua Portuguesa



1. O que é?

A **Olimpíada de Língua Portuguesa** é um concurso de produção de textos para alunos de escolas públicas de todo o país, do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.

2. Objetivo.

Incentivar a leitura de textos de diversos gêneros do discurso e melhorar a escrita.

3. Tema.

O lugar onde vivo.

4. Os Gêneros do concurso

Poema (5º e 6º ano), memórias literárias (7º e 8º ano), crônica (9º e 1º ano) e artigo de opinião (2º e 3º ano).

5. Etapas.

Os textos são avaliados por comissões julgadoras em 5 etapas: escolar, municipal, estadual, regional e nacional.

6. A turma 62 na Olimpíada.

Durante a preparação para o concurso nós vamos ler, recitar e ouvir poemas de vários autores e, ao final do projeto, cada aluno será convidado a criar um poema.

Referência

Portal da Olimpíada de Língua Portuguesa. Disponível em:
<https://www.escrevendoofuturo.org.br/>. Acesso em: 17 de Maio de 2016

Anexo 3 - Pesquisa em grupo

ATIVIDADE I (em grupo)

Conhecendo Florianópolis

Tema: Pontos turísticos de Florianópolis³⁵

Esta atividade será realizada em **2 etapas**:

1º. Etapa – Pesquisa (Tarefa - deverá ser realizada em casa):

Pesquise em jornais, revistas, livros ou na internet sobre **Pontos turísticos de Florianópolis** e traga na próxima aula, dia **30/05**, recortes de reportagens, fotografias, bem como todas as informações coletadas sobre o tema.

2º. Etapa – Confeção dos cartazes (Será realizada em sala):

O grupo se reunirá e confeccionará um cartaz sobre os **Pontos turísticos de Florianópolis** com base em todas as informações pesquisadas **na Etapa 1**.

O cartaz DEVE conter:

- *Cabeçalho*: contendo o nome da escola, da disciplina, das professoras estagiárias (Gisiane Cabral de Oliveira e Marcela Cechinel) e de todos os integrantes do grupo;
- *Título*: **Pontos turísticos de Florianópolis**;
- *Os recortes*: poderão ser imagens, reportagens, pequenos textos e todas as informações relevantes que o grupo pesquisou sobre o tema;
- *Legendas* para as imagens que estarão no cartaz: aqui vocês deverão criar pequenos textos informativos sobre as imagens que vocês colocaram no cartaz. Ex: onde a foto foi tirada, em que ano, o que ela representa etc.

Atividade 1 - Temas que foram sorteados para cada grupo

1. **História:** fundação, primeiros habitantes, colonização e origem do nome.
2. **Economia:** belezas naturais, pontos turísticos e pesca artesanal;
3. **Manifestações culturais:** folclore, literatura, pintura, arquitetura, culinária, música;
4. **Problemas sociais:** segurança pública, trânsito, poluição e meio ambiente.

Anexo 4 - Poemas analisados nas aulas 5 e 6

Cidadezinha - Mário Quintana

Cidadezinha cheia de graça...
Tão pequenina que até causa dó!
Com seus burricos a pastar na praça...
Sua igreja de uma torre só.

Nuvens que venham, nuvens e asas,
Não param nunca, nem um segundo...
E fica a torre sobre as velhas casas,
Fica cismando como é vasto o mundo!...

Eu que de longe venho perdido,
Sem pouso fixo (que triste sina!)
Ah, quem me dera ter lá nascido!

Lá toda a vida poder morar!
Cidadezinha... Tão pequenina
Que toda cabe num só olhar...

***Uma cidadezinha* - Trecho do capítulo I de "O vermelho e o negro" de Stendhal**

A cidadezinha de Verrières pode ser considerada uma das mais belas do Franco-Condado. Suas casas brancas com tetos pontiagudos de telhas vermelhas estendem-se pela encosta de uma colina, cujas menores sinuosidades são marcadas por tufo de vigorosos castanheiros. O rio Doubs corre a algumas centenas de pés abaixo de suas fortificações, construídas outrora pelos espanhóis e hoje arruinadas.

Verrières está protegida, do lado norte, por uma alta montanha, um dos braços do Jura. Os cimos entrecortados do Verra cobrem-se de neve desde os primeiros frios de outubro. Uma torrente, que se precipita da montanha, atravessa Verrières antes de lançar-se no Doubs, fazendo acionar um grande número de serrarias; é uma indústria bastante simples e que

proporciona um certo bem-estar à maioria dos habitantes, mais aldeões que burgueses. Contudo, não foram as serrarias que enriqueceram essa cidadezinha. É à fábrica de tecidos pintados, ditos de Mulhouse, que se deve a abundância geral que, desde a queda de Napoleão, fez reconstruir as fachadas de quase todas as casas de Verrières.

Atenção, detetive – José Paulo Paes

Se você for detetive,
descubra por mim
que ladrão roubou o cofre
do banco do jardim
E que padre disse amém
para o amendoim.

Se você for detetive,
faça um bom trabalho:
me encontre o dentista
que arrancou o dente do alho
e a vassoura sabida
que deixou a louca varrida.

Se você for detetive,
um último lembrete:
onde foi que esconderam
as mangas do colete
e quem matou os piolhos
da cabeça do alfinete?

Anexo 5 - Atividade de análise dos poemas

Você deve ter percebido que estão faltando algumas palavras e que isso não só atrapalha a leitura como também nos impede de compreender perfeitamente o poema. Vamos tentar descobrir que palavras estão faltando? Complete os espaços com palavras que rimem com aquelas que você circulou.

Atenção, detetive – José Paulo Paes

Se você for detetive,
descubra por mim
que ladrão roubou o cofre
do banco do jardim
E que padre disse amém
para _____.

Se você for detetive,
faça um bom trabalho:
me encontre o dentista

que arrancou _____
e a vassoura _____
que deixou a louca varrida.

Se você for detetive,
um último lembrete:
onde foi que esconderam
as mangas do colete
e quem matou os piolhos
da cabeça _____?

Exercício de Aprendizagem

1. Leia atentamente o poema *Cidadezinha* de Mario Quintana e o trecho do capítulo *Uma cidadezinha* de “O vermelho e o negro” de Stendhal e, em seguida, aponte quais as semelhanças e quais as diferenças entre esses dois textos, respondendo as questões a seguir:
 - a) Qual é o tema dos dois textos?
 - b) De que modo Mário Quintana descreve a cidadezinha em seu poema?
 - c) De que modo Stendhal descreve a cidadezinha em seu texto?
 - d) Como os dois textos são organizados e apresentados na página?

- 1 Observe que no poema *Cidadezinha* de Mario Quintana, ao final de cada verso, alguns sons se repetem, como por exemplo, o **ó** em **dó** e **só**. Agora, responda em seu caderno:
 - a) Quais são os outros sons que se repetem?
 - b) Que efeito o uso desse recurso sonoro produz no texto?

Anexo 6 - Slides das aulas 11 e 12

1

Figuras de linguagem

2

Sentido próprio e sentido figurado

■ "Está chovendo canivete."

3

Sentido próprio e sentido figurado

■ "Fulano bateu as botas."

4

O Leão – Vinícius de Moraes

Leão! Leão! Leão!
Rugindo como o trovão
 Deu um pulo, e era uma vez
 Um cabritinho montês.

Leão! Leão! Leão!
 És o rei da criação

Tua goela é uma fornalha
Teu salto, uma labareda
Tua garra, uma navalha
 Cortando a presa na queda.
 Leão longe, leão perto
 Nas areias do deserto.
 Leão alto, sobranceiro
 Junto do despenhadeiro.

5

"Tua goela é uma fornalha"

6

Leão na caça dilua
 saindo a comer da fuma.
 Leão! Leão! Leão!
 Foi Deus que te fez ou não?

O salto do tigre é **rápido**
Como o relâmpago; mas não há
 Tigre no mundo que escape
 Do salto que o Leão dá.
 Não conheço quem defronte
 O feroz inocente.
 Pois bem, se ele vê o Leão
foge como um furacão.

7

Leão se esgueirando, à espera
 Da passagem de outra fera...
 Vem o tigre: **como um dardo**
 Cai-lhe em cima o leopardo
 E enquanto brigam, tranqüilo
 O leão fica olhando aquilo.
 Quando se cansam, o leão
 Mata um com cada mão.

Leão! Leão! Leão!
 És o rei da criação!

8

Comparação

"Hélio é leve **como** o balão e
 peso **como** algodão."
 Gabriel, turma 42

"O muro é sólido **como** uma rocha e
 tem o silêncio de um vótoro do
 espaço."
 Aluno da turma 42

"A tainha é um peixe **como** o
 arfado, cheira mal **como** o chulé."
 Wilbert, turma 42

"Floripa minha bela cidade,
 Banhada por um imenso oceano,
 Azul **como** o céu."
 Maria, turma 42

Dorme, ruazinha... É tudo escuro



Dorme ruazinha... É tudo escuro...

E os meus passos, quem é que pode ouvir?

Dorme teu sono assagado e puro,

Com teus lampiões, com teus jardins
tranqüilos...

Dorme... Não há ladrões, eu te asseguro...

Nem guardas para coisa perseguida...

Na noite alta, como sobre um muro,

As estrelas cantam como góias...

O vento está dormindo na calçada,

O vento enovelou-se como um cão...

Dorme, ruazinha... Não há nada...

Só os meus passos... Mas não levei são,

Que até parecem, pela madrugada,

Os da minha futura asombração...

9

Atividade

1. Complete as frases fazendo comparações.

- Os montes da minha cidade se parecem com gigantes deitados de barriga para cima dormindo em sono profundo.
- Assim como _____, os prédios da minha cidade são _____.
- A praça tem um cheiro que me faz lembrar de _____.
- As águas do rio são _____, felizes _____.
- A cor do céu da praça parece _____.
- A minha rua tem um _____, como _____.
- Assim como _____, os casais da minha rua têm _____.
- As praças da minha cidade são tão _____ quanto _____.
- Na minha cidade tem uma parte que se parece com _____.

10

2. Observe atentamente a imagem e, em seguida escreva em seu caderno um verso ou uma estrofe usando metáforas.



Suas torres são braços estendidos aos céus clamando por nossa cidade.

Suas janelas, os olhos vigilantes de um Deus repleto de piedade.

9

Anexo 7 - Exercícios de fixação sobre figuras de linguagem

Recapitulando...

Comparação é a aproximação de dois elementos com a intenção de compará-los. Nessa aproximação, você vai perceber que sempre aparecem alguns termos, ou, palavras que estabelecem a comparação: “**como**”, “**qual**”, “**assim como**”, “**tal**”, “**qual**”, “**que nem**”, “**parece**”, “**feito**” e outros.

Exemplo:

“Espreado na tarde – como a foz de um rio – Bernardo se inventa...”

(Manoel de Barros)

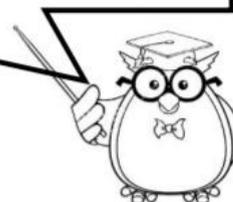
Metáfora é uma espécie de comparação só que sem aqueles termos que foram citados anteriormente – como, qual etc.

Exemplo:

“Amor é fogo que arde e não se vê.”

(Camões)

Prosopopeia é a expressão ou palavra que atribui características humanas aos seres inanimados ou aos animais.



1. Complete as frases fazendo comparações.³⁸

Assim como _____, as praias da minha cidade são _____

A praia tem um cheiro que me faz lembrar de _____

As águas da praia são _____ feito _____

A cor da areia da praia parece _____

A minha rua tem um _____ como _____

Assim como _____, as casas da minha rua têm _____

As praças da minha cidade são tão _____ quanto _____

Na minha cidade tem uma ponte que se parece com _____

2. Observe atentamente a imagem³⁹ e, em seguida, escreva em seu caderno um verso ou uma estrofe usando metáforas.



Cole a imagem aqui.

Anexo 8 - Slides da aula de análise linguística

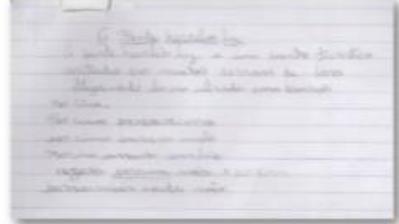


PRIMEIRA PRODUÇÃO TEXTUAL: VIRANDO POETA

Orientações para o aprimoramento dos poemas

TEXTO NARRATIVO X TEXTO POÉTICO

Ex. 1



A PONTE HERCÍLIO LUZ

A ponte Hercílio Luz é um ponto turístico visitado por muitas pessoas de fora. Antigamente ela era usada para passear por cima.

Por cima passava carro
Por cima passava moto
Por cima passava caminhão
Agora por cima não
Passa mais nada não.

CARACTERÍSTICAS DO TEXTO POÉTICO

Relembrando...

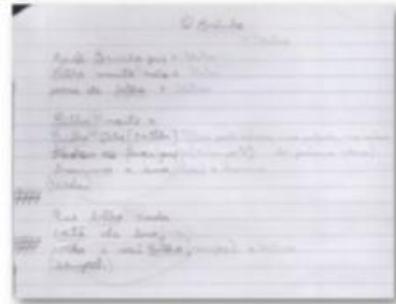
- ✓ A linguagem é subjetiva – uso do sentido figurado;
- ✓ Pode ser estruturado em estrofes;
- ✓ Possui rimas;
- ✓ Repetição de estruturas, palavras, letras e sons;

CARACTERÍSTICAS DO TEXTO NARRATIVO

- ✓ A linguagem é objetiva;
- ✓ O texto é linear – narra uma sequência de ações relacionadas a um determinado acontecimento;
- ✓ Possui alguns elementos fundamentais para composição da narrativa, como, *os personagens, narrador, espaço, tempo e enredo.*

ANALISANDO ALGUNS POEMAS...

Ex. 2



O BRILHO* - BRILHO

Aquele **brilho*** – brilho que
Brilha muito e não
para de brilhar

Brilha de noite
Brilha de dia
Brilha todos os dias **que - trocar por "e"** →
E ilumina a sua Vida →
Vida

Que brilha em cada
Canto da sua vida
E vai brilhar sempre →
Sempal'

Considerações ex. 3:

- ✓ A **temática** proposta para a atividade deveria ser **O lugar onde eu vivo, ou seja, Florianópolis**. Ex.: Aqui o aluno/a poderia escrever sobre o brilho da ponte Hercílio Luz que, à noite, fica iluminada; ou acerca da vista panorâmica da cidade, do alto do morro da cruz, à noite.
- ✓ O título poderia ter sido mais criativo e relacionado à temática.
- ✓ Sugerimos algumas modificações na estrutura do poema, visando à melhoria dos **aspectos gramaticais e do ritmo do poema**.

Ex. 3



POLUIÇÃO NAS PRAIAS

Ninguém consegue
passar **siquer*** um dia - **sequer**
naquela praia fedida

A **alguns*** anos atrás - **alguns**
ela era bonita, **[mais]** - **mas**
agora* nada é bonito - **agora**

Essa praia é morta
ninguém frequenta
pois **lá** o esgoto polui - **lá**
o mar

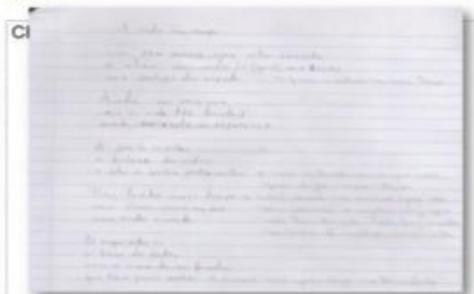
O fedor polui o ar
pois lá é só saco
de lixo, peixes mortos
no mar

Lá não tem vida no mar - **lá**
lá não tem vida no ar - **lá**
só sujeira e poluição
nada que presta.

Considerações ex. 3

- ✓ Apesar da composição em estrofes, percebemos que o texto é predominantemente **narrativo**.

Ex. 4



A VIDA EM FLORIPA

Vou sem pressa, não estou sozinho
a alma da cidade que me leva - Sugerimos retirar.
me protege dos espinhos

Ainda sou criança
vejo a vida tão bonita
ainda me resta a esperança

A brisa espalha
a beleza da vida
e até a velha ponte. aiha

Considerações Ex. 3:

O poema ficou bem criativo e contempla a temática proposta, porém precisa de alguns ajustes:

- ✓ Observar o primeiro verso da quarta estrofe, em relação ao primeiro: há uma incoerência de ideias no poema.
- ✓ O terceiro verso, na terceira estrofe, bem como o último verso "quebram" a unidade do poema, no que se refere à articulação de ideias.

RESUMINDO...

Os principais problemas encontrados foram:

- ✓ Adequação ao tema proposto;
- ✓ Dificuldades para diferenciar o texto narrativo do texto poético;
- ✓ Dificuldades na construção do texto poético – emprego de estrofes, rimas, repetição de letras, palavras e/ou estruturas;
- ✓ Problemas de coerência – relação de sentido entre os períodos;
- ✓ Erros de ortografia.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Tereza Virginia de. **Teoria da literatura III**. Florianópolis: LLV/CCe/UFSC, 2009.

ALTENFELDER, Anna Helena; ARMELIN, Maria Alice. (Vários colaboradores). **Poetas da escola (caderno do professor): orientação para a produção de textos**. São Paulo: Cenpec, 2010.